



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



Prevenção e acompanhamento de Úlceras por Pressão em idosos institucionalizados: relato de experiência

Miriam Cristina Marques da Silva de Paiva* miriampaiva@fmb.unesp.br, Valéria de Castilho Palhares* valeria@fmb.unesp.br, Marla Andreia Garcia de Avila* enfmarla@yahoo.com.br, Silvia Cristina Mangini Bocchi* sbocchi@fmb.unesp.br, Suzimar de Fatima Benato Fusco* sbenato@fmb.unesp.br, Nathalia Lima* nathalia.enf@ig.com.br, Silvia Justina Papini* silviapapini@fmb.unesp.br, Jéssica Renata Reis de Meira* jessica.meira11@gmail.com, Thayná Buesso* thayna_buesso@hotmail.com, Bruna de Almeida Guimarães* (bolsista PROEX) bru_bonhin@hotmail.com, Rosemary Pereira Lino da Silva* (bolsista PROEX) rosemary.lino@ig.com.br.

*Faculdade de Medicina de Botucatu-Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Graduação em Enfermagem.

Eixo: 2 - "Os Valores para Teorias e Práticas Vitais"

Resumo: O processo de envelhecimento da população brasileira caracteriza-se por população correspondente a 13% da população total, sendo que 1% está em instituições longa permanência para idosos (ILPI). O risco para o desenvolvimento de úlceras por pressão (UPP) em idosos em ILP é de 62.5% e a prevalência de 7.3%. Profissionais de saúde que atuam em ILPIs devem ser bem treinados para o cuidado de pacientes sob risco ou acometidos por UPP. Objetivo: Capacitar alunos de graduação em enfermagem em prevenção, classificação, tratamento, evolução e monitoramento de UPP utilizando metodologia de ensino participativa e trabalho de campo e proporcionar atualização do tema aos profissionais de enfermagem atuantes em asilo para idosos em cidade do interior paulista. Resultados: A proposta desenvolveu-se pelas fases de levantamento de demandas, planejamento, execução e avaliação participativas. O programa de atualização abarcou a temática pela abordagem dos seguintes conteúdos: Prevenção e fatores de risco para UPP; Formas de avaliação e evolução da ferida; Acompanhamento e tratamento das UPP; Nutrição em geriatria e Instrumentos na avaliação geriátrica e gerontológica. Conclusão: O projeto permitiu a concretização de ações intersetoriais entre a universidade e a ILPI com foco nas especificidades e demandas de cuidado da população idosa. Verificou-se que as atividades de extensão universitária permitiram o desenvolvimento de ações de cidadania, permitindo à universidade o cumprimento de sua função social e proporcionando satisfação e benefícios a todos os seus participantes.

Palavras Chave: Úlcera por pressão, Instituição de Longa Permanência para Idosos, Educação em enfermagem.

Abstract: The Brazilian population ageing is characterized by corresponding population of 13% of the total population, of which 1% is in long-stay institutions (LTC) for the elderly. The risk for the development of pressure ulcers (PU) in the elderly in LTC is 62.5% and the prevalence of 7.3%. Health professionals working in LTCs should be well trained for the care of patients at risk or affected by PU. Objective: To develop capacity in nursing graduate students in prevention, classification, treatment, development and monitoring of PU using participatory teaching methodology and fieldwork and provide updated education to nursing professionals who work at LTC in a city of São Paulo State. Results: The proposal developed by the survey phase demands, planning, execution and participatory evaluation. The upgrade program encompassed the theme for the following content approach: Prevention and risk factors for PU; Forms of assessment and evolution of the wound; Monitoring and treatment of PU; Nutrition in geriatrics and geriatric and gerontological instruments in the evaluation. Conclusion: The project enabled the implementation of intersectoral actions between the university and the LTC focusing on specificities and care demands of the elderly population. It was found that the university extension activities allowed the development of citizenship, allowing the university to fulfill its social function and providing satisfaction and benefits to all its participants.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



Keywords: *Pressure ulcers, long-stay institution for the elderly, education in nursing.*

Introdução

O processo de envelhecimento da população brasileira caracteriza-se por população correspondente a 13% da população total, composta por 26 milhões de pessoas idosas com expectativa de vida média estimada em 2012 de 74,6 anos (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2014).

A prevalência de doenças crônicas nesta população sinaliza que o envelhecimento cursa com o aumento de doenças e condições que podem levar a incapacidade funcional (CAMPOLINA et al., 2013). Relacionada à qualidade de vida, a limitação funcional aumenta proporcionalmente com a idade. Estudo recente aponta que 75% dos idosos brasileiros são independentes para o autocuidado, 25% possuem uma ou mais incapacidades, 4% são acamados e 1% estão em instituições longa permanência para idosos (ILPI)(CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE, 2014).

ILPIs são instituições governamentais ou não-governamentais, de caráter residencial, destinadas a domicílio coletivo de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, com ou sem suporte familiar, em condição de liberdade, dignidade e cidadania (BRASIL, 2005). Apesar de não ser historicamente prática comum na sociedade brasileira, em décadas mais recentes, observa-se que a busca por alternativas ao cuidado domiciliar para idosos tem se tornado mais frequente, possivelmente motivada pela crescente participação da mulher no mercado de trabalho, de novos arranjos familiares e de famílias de menor constituição. Embora não sejam estabelecimentos de saúde voltados à clínica ou à terapêutica, as ILPIs oferecem, além de moradia, alimentação e vestuário, também serviços médicos, medicamentos e assistência de enfermagem (CAMARANO; KANSO, 2010). Estudo realizado em 2008 que buscou mostrar o risco para o desenvolvimento e a prevalência de úlceras por pressão (UPP) em instituições de longa permanência na Alemanha, verificou que UPP são comuns nessa população, principalmente entre aqueles com idade mais avançada, deficiências físicas ou cognitivas e múltiplas comorbidades. A porcentagem de idosos com risco para o desenvolvimento de UPP apresentada foi de 62.5% e a prevalência de 7.3%. (HOPPE et al., 2009).

Úlceras por pressão são definidas como áreas localizadas de morte celular, que se desenvolvem quando um tecido mole é comprimido entre uma proemi-

nência óssea e uma superfície dura por longo período de tempo (KELLER et al., 2002). É classificada em estágios que vão do estágio I ao IV, baseando-se na profundidade do comprometimento tecidual (FERNANDES et al., 2008). As consequências das UPP em residentes de ILPIs incluem diminuição da qualidade de vida e aumento da morbidade e mortalidade. Deste modo, instituições com altas taxas de incidência de UPP têm custos mais altos e maior risco de processos litigiosos (WHITE-CHU et al., 2011).

Assim, compreende-se que o fenômeno do envelhecimento gera demandas específicas na área de saúde, com a necessidade de capacitação profissional para a adequada assistência aos idosos. Isto posto, depreende-se que profissionais de saúde que atuam em ILPIs devem ser bem treinados para o cuidado de pacientes sob risco ou acometidos por UPP. Na condição de detentor de papel fundamental no que se refere ao cuidado preventivo ao paciente sob risco de desenvolver UPP, o profissional de enfermagem também desempenha trabalho de relevância no tratamento de feridas, uma vez que assiste o paciente integralmente, podendo intervir na evolução da lesão, orientar e executar o curativo. Em virtude de ter componentes curriculares voltados a este tema durante sua formação e de coordenar a equipe de enfermagem que desenvolve esta prática como uma de suas atribuições, é desejável que o enfermeiro detenha domínio deste conhecimento e técnica (PRUDENCIO e SILVA et al., 2011; SÃO PAULO, 2014).

Dessa maneira, emergiu a necessidade de voltar a atenção de docentes e discentes do Departamento de Enfermagem da FMB-UNESP aos idosos residentes no Asilo Padre Euclides e aos profissionais de enfermagem que compõem o quadro de pessoal da instituição com a proposta de promover o desenvolvimento de um processo educativo, cultural e científico bilateral, articulando assistência, ensino e pesquisa buscando contribuir para a transformação da sociedade por meio de ações da Universidade.

Objetivos



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:
unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
PROEX
PROEXTENSÃO

Capacitar alunos de graduação em enfermagem em prevenção, classificação, tratamento, evolução e monitoramento de UPP utilizando metodologia de ensino participativa e trabalho de campo e proporcionar atualização do tema aos profissionais de enfermagem atuantes em asilo para idosos em cidade do interior paulista.

Material e Métodos

Estudo do tipo relato de experiência, que descreve as etapas percorridas para o desenvolvimento de projeto de extensão voltado à atualização na área de assistência de enfermagem em úlceras por pressão a profissionais de instituição de longa permanência de idosos, realizado em 2013, por meio de parceria da Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB)- UNESP e Asilo Padre Euclides, com apoio financeiro da Pró-reitoria de Extensão-UNESP.

O Asilo Padre Euclides está inserido no interior paulista, no município de Botucatu. Conta com 64 pessoas institucionalizadas com idade superior a 60 anos, compreendendo a faixa de 63 a 95 anos. Dessas, 36 mulheres e 28 homens são residentes em 18 casas distribuídas na propriedade ampla e arborizada. A instituição conta também com prédio destinado ao atendimento de saúde, com área física distinta das residências, onde uma sala com expurgo permite acamar três pacientes para observação e cuidados, outra sala destina-se à guarda, preparo e separação dos medicamentos dos idosos e outra para atividades gerenciais de enfermagem. O quadro de pessoal conta uma enfermeira e outros 27 funcionários registrados. A manutenção da instituição é realizada com verbas do Município, do Estado e da União, parte da aposentadoria dos asilados e participação de colaboradores, voluntários e sócios.

O Curso de Enfermagem da FMB-UNESP tem duração de quatro anos e dispõe anualmente 30 vagas, sendo a admissão dos estudantes principalmente pelo exame vestibular. Ocorre no período diurno (matutino e tarde), com regime de matrícula por disciplinas semestrais/créditos. A carga horária total do curso é de 326 créditos/4.890 horas, tendo o limite máximo de 54 horas-aula semanais e 9 horas-aula diárias (6 horas em atividades práticas/estágio curricular supervisionado).

Dois bolsistas e três voluntários acadêmicos de graduação em enfermagem, seis enfermeiros e docentes do Dpto de Enfermagem realizaram atividades de atualização da temática proposta com profissionais de enfermagem do Asilo Padre

Euclides por meio de encontros periódicos formais que compreenderam abordagem teórica e prática e visitas aos residentes.

Resultados e Discussão

Os profissionais responsáveis pelo projeto fizeram o recrutamento entre acadêmicos do 5º semestre do curso de graduação em enfermagem e selecionaram seis alunos interessados na propositura, para participação como voluntários e possíveis bolsistas PROEX-UNESP.

O Projeto ocorreu entre março e novembro de 2013, nas dependências do Asilo Padre Euclides e do Departamento de Enfermagem da Faculdade de Medicina de Botucatu-UNESP. Inicialmente, realizou-se encontro para discussão do projeto, onde se propôs ampla revisão bibliográfica sobre UPP para embasamento teórico. Outros cinco encontros pré agendados, com duração de 1,5h cada, foram realizados a seguir, com vistas à apropriação do conhecimento pelos alunos para posterior difusão de conhecimentos aos profissionais da instituição envolvida. Optou-se pela utilização de metodologias que promovessem a participação ativa dos discentes.

Para reconhecimento do campo e levantamento das necessidades realizaram-se contatos e reunião com administradores e enfermeira responsável técnica pela instituição. A visita técnica agendada permitiu contato dos componentes do grupo com residentes e profissionais que relataram a experiência de viver e trabalhar na instituição, respectivamente. A oportunidade permitiu que o planejamento do programa de atualização profissional fosse voltado às demandas da equipe e dos idosos.

O programa elaborado abarcou a temática necessária à atualização pela abordagem dos seguintes conteúdos, aplicáveis aos idosos asilados com risco de desenvolver ou cometidos por UPP: Prevenção e fatores de risco para UPP; Formas de avaliação e evolução da ferida; Acompanhamento e tratamento das UPP; Nutrição em geriatria e Instrumentos na avaliação geriátrica e gerontológica.

Observou-se a esta altura a necessidade da elaboração conjunta do material educativo adequado e do treinamento dos discentes de enfermagem para a abordagem dos profissionais para o desenvolvimento das atividades didáticas. Tanto a proposta do conteúdo como a forma do material foi debatida e definida em conjunto com todos os participantes do projeto. Os discentes elaboraram o material didático reproduzido no Asilo para a equipe que compõe a instituição.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:
unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
PROEX
PROEXTENSÃO

A equipe de enfermagem, participando da elaboração do agendamento dos encontros, foi distribuída em pequenos grupos, em diferentes horários, de forma a promover a participação de todos. Os encontros ocorreram na sala de vivência que dispõe de poltronas, aparelho de televisão e área de projeção. Optou-se pela utilização de material áudio visual e projetor multimídia. Seis profissionais do sexo feminino participaram dos encontros e das discussões iniciadas pelos discentes. Experiências e dúvidas contribuíram para tornar o momento educativo e prazeroso para os participantes. Além do encontro na sala de vivência, foram realizadas vistas aos residentes do Asilo com maior nível de dependência, incluindo cadeirantes e acamados, para evidenciar UPP. Na vigência de risco ou acometimento de UPP, foram sugeridas medidas de prevenção, de tratamento e de acompanhamento aos idosos.

Ao final, os participantes avaliaram a atividade. Dentre as expectativas, destacou-se nas falas dos participantes a vontade de agregar novos conhecimentos, sanar dúvidas e melhorar a qualidade do cuidado prestado. Pode-se destacar, ainda, que os participantes referiram ter gostado das atividades, considerando a temática de importância e interesse. Todos os participantes atribuíram nota 10 à atividade. Dentre as sugestões, a abordagem de outras temáticas foi a mais citada. Desta forma, percebe-se que a proposta de capacitação de profissionais de enfermagem de ILPIs foi bem aceita por eles e configura-se em prática relevante para a qualificação e valorização destes profissionais.

Deste modo, os resultados deste projeto proporcionaram benefícios a três segmentos: Para os alunos, aprofundamento em conhecimentos sobre a prevenção, acompanhamento, monitoramento e tratamento de UPP, desenvolvimento de habilidades técnicas e clínicas e de comunicação com os idosos, profissionais e comunidade e aprimoramento no desenvolvimento de trabalhos científicos. Para os profissionais de enfermagem do asilo proporcionaram atualização em prevenção, acompanhamento e tratamentos para UPP, oportunidade de discutir assuntos que se encontram no cotidiano, favorecendo a qualificação e o desenvolvimento profissional através de ações pedagógicas de natureza teórico-prática planejada para atender a demanda. Para os idosos do asilo, diminuição da incidência de UPP, acompanhamento clínico especializado com orientação de tratamentos para a cicatrização das UPP e melhora na qualidade de vida.

8º Congresso de Extensão Universitária da UNESP, 2015. Prevenção e acompanhamento de Úlceras por Pressão em idosos institucionalizados: relato de experiência. Paiva, MCMS, Palhares VC, Avila MAG, Bocchi SCM, Fusco SFB, Lima N, Papini SJ, Meira JRR, Buesso T, Guimarães BA, Silva RPL. – ISSN 2176-9761.

Podemos citar ainda como beneficiários deste projeto os docentes e enfermeiros envolvidos que puderam ter maior estreitamento de relações com os alunos e aproximação com realidade diferente das vivenciadas nos campos de estágio.

Promoveu a todos os participantes, reflexão e debate sobre o envelhecimento da população, os direitos dos idosos e os desafios na saúde, de forma a propiciar a este grupo, abordagem positiva sobre o processo e o direito a uma vida digna, agradável e segura.

As dificuldades encontradas para desenvolvimento do projeto foram: distância entre as instituições exigindo transporte motorizado dos participantes; poucas horas livres na grade horária para dedicação ao projeto; incompatibilidade dos horários disponíveis entre alunos e profissionais; interrupção frequente das atividades educativas em consequência da justaposição das atividades já desenvolvidas no asilo; longo período de greve dos alunos e professores da graduação; ajustes no calendário escolar motivados pela greve.

Conclusões

O projeto permitiu a concretização de ações intersetoriais entre a universidade e a instituição de longa permanência para idosos com foco nas especificidades e demandas de cuidado da população idosa. No desenvolvimento desse processo de atualização profissional percebeu-se a importância desta aproximação na formação acadêmica, colocando os alunos em situação real de prática, em contato com os idosos, combinando a objetivação científica do processo saúde/doença/intervenção com a incorporação do vínculo do aluno de enfermagem com o paciente e a comunidade, contribuindo para uma assistência à saúde mais humanizada e melhor formação profissional do discente. Por fim, verificou-se que as atividades de extensão universitária permitiram o desenvolvimento de ações de cidadania, permitindo à universidade o cumprimento de sua função social e proporcionando satisfação e benefícios a todos os seus participantes.

Agradecimentos

Agradecemos o apoio financeiro da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" e a parceria do Asilo Padre Euclides que permitiu o desenvolvimento deste projeto.

REFERÊNCIAS:



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução - RDC nº 283, de 26 de setembro de 2005**. Disponível em: < http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2005/res0283_26_09_2005.html>. Acesso em: 17 ago. 2015.

CAMARANO, A. A.; KANSO, S. As instituições de longa permanência para idosos no Brasil. **Rev. Bras. Estud. Popul.**, v. 27, n. 1, p. 232-235, 2010. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-30982010000100014>.

CAMPOLINA, A. et al. A transição de saúde e as mudanças na expectativa de vida saudável da população idosa: possíveis impactos da prevenção de doenças crônicas. **Cad. Saúde Pública**, v. 29, n. 6, p. 1217-1229, 2013. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2013000600018>.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Comissão Intersetorial de Saúde do Idoso. **Envelhecimento populacional: conquistas e desafios**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2014/docs/dia_idoso.docm>. Acesso em: 17 ago. 2015.

FERNANDES, L. M. et al. Efeitos de intervenções educativas no conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre prevenção de úlceras pressão. **Acta Paul. Enferm.**, v. 10, n. 2, p. 305-311, 2008.

HOPPE, C. et al. Pressure ulcer risk and pressure ulcer prevalence in German hospitals and nursing homes. **Pflege Z.**, v. 62, n. 7, p. 424-428, 2009.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Síntese de Indicadores Sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira 2014**. Rio de Janeiro: IBGE, 2014. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Indicadores_Sociais/Sintese_de_Indicadores_Sociais_2014/SIS_2014.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2015.

KELLER, B. P. et al. Pressure ulcers in intensive care patients: a review of risks and prevention. **Intensive Care Med.**, v. 28, n. 10, p. 1379-1388, 2002. Disponível em: <<http://link.springer.com/content/pdf/10.1007%2Fs00134-002-1487-z.pdf>>. Acesso em: 16 ago. 2015.

PRUDENCIO E SILVA, D. et al. Úlcera por pressão: avaliação de fatores de risco em pacientes internados em um hospital universitário. **Rev. Eletrôn. Enferm.**, v. 13, n. 1, p. 118-123, 2011. Disponível em: <<http://www.fen.ufg.br/revista/v13/n1/v13n1a13.htm>>. Acesso em: 16 ago. 2015.

SÃO PAULO. Conselho Regional de Enfermagem. **Parecer COREN-SP 002/2015 – CF: Processo nº 5334/2014** Disponível em: <<http://portal.coren-sp.gov.br/sites/default/files/Parecer%20002-2015%20Prescri%C3%A7%C3%A3o%20coberturas-1.pdf>>. Acesso em: 17 ago. 2015.

WHITE-CHU, E. F. et al. Pressure ulcers in long-term care. **Clin. Geriatr. Med.**, v. 27, n. 2, p. 241-258, 2011. doi: 10.1016/j.cger.2011.02.001.